



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 82ª REUNIÃO – COE – 23.03.2022**

Ata de reunião do COE, realizada no dia 23.03.2022 por videoconferência, com início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–  
Alexandre Vinycius Ribeiro Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** A Situação Epidemiológica do mundo no gráfico por região da OMS apresentou aumento no número de casos confirmados, com 991.751 casos novos da COVID-19 nas duas últimas semanas; houve tendência de redução progressiva no total de óbitos em todas as regiões da OMS, 9.759 óbitos comparados ao total da semana anterior. No perfil da SE 11/22, a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel por data de início de sintomas em Goiás teve redução na média móvel de 60,3%, nos períodos de 22/02/2022 a 08/03/2022; e em 08/02/2022 a 08/03/2022, houve redução de 86,4% (Total de casos: 1.247.897 até SE 11/22). A distribuição dos casos confirmados hospitalizados, a média móvel por data de internação demonstrou redução de 59,6% na média móvel das internações no período de 22/02/2022 a 08/03/2022, redução 83% na média móvel das internações no período de 08/02/2022 a 08/03/2022. Em relação aos óbitos confirmados por COVID-19, no período 22/02/2022 a 08/03/2022, houve redução de 53,2% na média móvel e no período de 08/02/2022 a 08/03/2022 a e redução de 66,1%. Na distribuição de casos notificados em Goiás, foi observado após a SE 04 (23/01/22 a 29/01/2022) que houve nas últimas semanas tendência de queda no total de notificações para COVID-19 e também do percentual de casos confirmados em relação ao total de casos notificados: total de 2.797.445 notificados, 770.623 casos suspeitos, 1.247.897 casos confirmados e 778.918 casos descartados. Os resultados e percentual de positividade dos testes de COVID-19 liberados pelo LACEN (RT-PCR/ Testagem em massa), segundo data de recebimento, em Goiás, de 11/21 a 03/22; observamos em fevereiro redução do total de testes liberados e no percentual de positividade dos testes; na SE 03/22 mais da metade dos testes liberados apresentou resultados positivos (57,1%); no final de fevereiro/22 observou-se redução no total de testes liberados e tendência de queda no percentual de



**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis**  
**Centro de Operações de Emergências – COE**

positividade dos resultados, a menor positividade foi de 12,7% na SE 11/22. Quanto à taxa de incidência dos casos confirmados por COVID-19 no Estado houve redução em Fevereiro/22, com 808,5 casos a cada 100 mil habitantes; em relação à taxa de mortalidade e letalidade, aumentaram a taxa de mortalidade, em torno 7,9 óbitos a cada 100 mil habitantes em fevereiro e a letalidade, com dados preliminares de fevereiro ficando em 1,0%. Com relação às gestantes, a distribuição de casos confirmados e letalidade desde Janeiro/2022 houve redução de casos confirmados em gestantes, com 195 casos, 6 internações e zero de letalidade. Até fevereiro, com dados preliminares, tivemos 5.017 casos confirmados, 729 internações e 81 óbitos, 1,61% de letalidade acumulada. Frisou-se que não houve óbitos em gestantes por Covid em Goiás no ano de 2022. Quanto à proporção dos casos que necessitaram de internação segundo faixas etárias e mês: nas faixas etárias de igual ou maiores de 60 anos (01/03/2020 a 19/03/2022), continuou-se com a tendência de estabilidade entre janeiro e fevereiro na faixa dos acima de 80 anos (40,2%), aumento e tendência de estabilização na proporção das internações de 70 a 79 anos (34,8%) e tendência de queda na faixa de 60 a 69 anos (25,0%). Dentre as faixas etárias < 60 anos, percebeu-se nos últimos dois meses tendência de redução para todas as faixas etárias, exceto nas faixas de 40-49 anos (26,8%) e 0-9 anos (14,3%); que apresentaram tendência de aumento. Considerando a proporção dos casos que necessitaram de internação, tendência de aumento na faixa etária de 0-4 anos (57,9%), de 5-12 anos (31,6%), e na faixa etária de 13-19 anos, desde novembro apresentou declínio, representando a menor proporção (10,5%) entre as faixas.

**Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência – Danielle Jaques Modesto - SAIS/ SES - GO**

**Apresentação e Discussão:** Ocupação de leitos (Rede Estadual) em UTI COVID: de 136 leitos ofertados, 63 ocupados e 73 disponíveis, taxa de ocupação de 46,3%; em enfermarias, dos 147 leitos ofertados, 32 ocupados e 115 disponíveis, taxa de ocupação de 21,7%. Referente à ocupação de leitos na Rede Municipal - Goiânia, em UTI COVID - 19 Adulto: de 45 leitos ofertados, 19 ocupados, 26 disponíveis, taxa de ocupação de 42,2%; em enfermarias, dos 26 leitos ofertados, 04 ocupados, 22 disponíveis, taxa de



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis**  
**Centro de Operações de Emergências – COE**

ocupação de 15,3%. Ocupação de leitos na Rede Municipal - Aparecida de Goiânia em UTI COVID – 19: de 83 leitos ofertados, 27 ocupados, 56 disponíveis, taxa de ocupação de 32,5%; em enfermarias, dos 39 leitos ofertados, 02 ocupados e 37 disponíveis, taxa de ocupação de 5,13%. Informa que ocupação dos leitos da rede privada (AHPACEG) não será mais demonstrada nas apresentações.

**Pauta 3: Campanhas de vacinação – Clarice Carvalho dos Santos- GI/ SUVISA/ SES - GO**

**Apresentação e Discussão:** Apresenta no painel da SES, consolidado referente ao registro de doses da Vacina contra COVID – em Goiás, sendo: 13.345.487 doses distribuídas, 12.317.762 aplicadas e equivale ao percentual total de 92,3% doses aplicadas. Quanto ao número total de doses aplicadas D1: 5.643.010 – 80,41%, D2/DU: 4.874.577 – 69,46% e DR: 1.693.942. A vacinação em população elegível de 5anos ou mais, o percentual de doses aplicadas corresponde a 85,84% (D1), 74,15% (D2/DU), em relação à terceira dose para as pessoas com quadro de imunossupressão tem-se 106.233 (DA). Observamos queda dos números das doses (D1, D2 e DR) nos meses de fevereiro e março do ano 2022, lembrando que a dose de reforço iniciou em 21/09/2021. O percentual de cobertura vacinal em 25 municípios é menor que 65% para o esquema primário completo, em 26 municípios é maior/igual a 65% e menor que 70%, em outros 40 municípios este percentual fica maior/ igual a 70% e menor que 75%, apresentam cobertura maior/igual a 75% em 155 municípios. O número de pessoas com doses em atraso da vacina contra a Covid-19 em Goiás, D2: 762.944 e DR: 2.317.164. As doses aplicadas por faixa etária observada na população entre 18 a 20 anos, maior número de pessoas vacinadas tanto de D1 quanto de D2. A vacinação de crianças de 5 a 11 anos ainda não atingiu as proporções ideais, o quantitativo de D1: 257.659, (D2): 119.000 mil crianças já vacinadas. Compartilha a Nota Técnica referente à dose de reforço em população com 80 anos ou mais e recomenda que tenha o intervalo mínimo de 4 meses da última dose de reforço. As doses serão distribuídas conforme solicitação pelos Municípios e conforme disponibilidades das doses já podem iniciar a vacinação.

**Pauta 4: Informes:**

- A Superintendente da SUVISA compartilha a publicação da Nota Técnica da Sociedade Brasileira de Infectologia conjunta com a Associação Médica Brasileira, trazendo Recomendação sobre o uso de máscaras no atual cenário epidemiológico – quem, quando e qual máscara utilizar. Após análise e avaliação da área técnica e com o Secretário, propõe segui-la na íntegra como recomendação Estadual. Reforça que esta nota tem base científica discutida por grupo de especialistas, irá orientar a população e



**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis**  
**Centro de Operações de Emergências – COE**

nortear nos decretos locais. Será repassada para as Regionais de Saúde e para os Municípios. Foi aberto para **deliberação** e após esclarecimentos finalizou com 11 votos a favor. A Superintendente comentou ainda os dados preocupantes de Dengue e Chikungunya, com relatos dos Municípios de unidades lotadas de casos suspeitos e confirmados. A comparação dos casos por semana epidemiológica de 2022 e 2021 percebe aumento de 342% no número de casos novos de dengue. Em Goiás nas últimas quatro semanas traz 93 Municípios considerados de alto risco para Dengue; 05 óbitos confirmados e 32 em investigação no comitê. Em crianças de 04- 14 anos são 04 óbitos registrados até março/22. Na distribuição dos casos de Chikungunya em Goiás, em 2022: 23 municípios apresentam casos confirmados e 07 casos foram confirmados de Zika vírus. Foi feita a proposta de divisão das Reuniões do COE entre Covid e Arboviroses para melhorar o cenário atual diante dos fatores que tem contribuído para este aumento de casos.

- O Coordenador da Dengue atualiza que o Estado de Goiás ocupa o primeiro lugar em incidência no país e em quantidade de óbitos confirmados, totalizando 09 óbitos confirmados até o momento. Reforça a importância do apoio do grupo especial nomeado diante do cenário.

- O Procurador do Ministério Público sugere o retorno do Projeto já implantado anteriormente na Prefeitura que foi suspenso durante a pandemia. Retomar as ações de campanha, fiscalização e parcerias com CRECI, CREA, Sociedade Organizada e trazer o Sistema de Informação Geo-referenciadas para informar a população.

- A Diretora de Vigilância Epidemiológica Municipal complementa que já está em andamento o Comitê de Arboviroses, mapeamento e geo-processamento.

- A Gerente GVSAST/SUVISA/SES- área responsável no Controle Vetorial das Arboviroses informa que desde agosto está desenvolvendo atividades de fortalecer a visão dos gestores municipais em relação às ações de assistência, controle do vetorial e vigilância epidemiológica para obter melhores resultados e redução no adoecimento da população.

- A Epidemiologista da Coordenação de Vigilância do óbito comenta a dificuldade de inserção dos dados e a importância dos laboratórios reportarem para melhor vigilância e notificação nos casos de Dengue. Ressalta a importância da assistência e dos protocolos nos casos de Dengue para evitar óbitos.



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis**  
**Centro de Operações de Emergências – COE**

**Encaminhamentos:**

- **Situação Epidemiológica:** Plano de Contingência em fase de finalização e Portaria para instituir o COE Arboviroses.
- **Rede Assistencial:** sem encaminhamentos.
- **Vacinas:** sem encaminhamentos.

Encerramento da reunião: Reunião encerrada 15:30h